

PATRIMÔNIO: Busto de São Boaventura de Aleijadinho permanece em Ouro Preto após decisão do STJ



Superior Tribunal de Justiça confirma que obra histórica da Igreja São Francisco de Assis não pode ser vendida ou apropriada por particulares.

O busto de São Boaventura, esculpido pelo mestre Aleijadinho, permanecerá sob os cuidados da Arquidiocese de Mariana, após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) negar recursos de quatro pessoas envolvidas na compra e venda da peça. A obra integra um conjunto de quatro bustos relicários de santos franciscanos da Igreja de São Francisco de Assis, tombados como bens de valor histórico da cidade.

A decisão da ministra Maria Thereza de Assis Moura, proferida em 30 de outubro, confirma o entendimento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), de 2017. O busto esteve com famílias herdeiras desde 1936, após ser extraviado, e foi localizado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) em 2008, na casa de um colecionador em São Paulo. Em maio de 2010, a obra retornou para Ouro Preto.

“O processo de recuperação da peça é uma vitória da cultura, do patrimônio e de Ouro Preto. O que Aleijadinho fez aqui tem que permanecer aqui, porque pertence ao povo ouro-pretano”, ressaltou o prefeito Angelo Oswaldo, que homologou o tombamento do busto há 15 anos.

Para o bispo e fundador do Museu Aleijadinho, dom Francisco Barroso Filho, a obra possui valor público e deve ser protegida. “Ninguém em particular pode ter a peça. As obras de Aleijadinho são do povo, embora sejam cuidadas pela Igreja”, afirmou.

O Tribunal de Justiça determinou ainda que a obra não pode ser adquirida por usucapião, reforçando que bens do patrimônio histórico, artístico e cultural estão fora do comércio e não podem ser apropriados por particulares.

Patrimônio protegido

O município de Ouro Preto tombou o busto relicário em 6 de julho de 2010, por meio do Decreto nº 2.373, incluindo as esculturas de São Duns Scott, Santo Antônio, São Tomás de Aquino e São Boaventura no Livro de Tombo, garantindo proteção legal.

A peça também está protegida pelo tombamento da Igreja São Francisco de Assis, realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1938. Ouro Preto foi elevada à categoria de Monumento Nacional pelo Decreto Federal nº 22.928, de 1933, e o acervo da igreja foi

incluído no rol de bens tombados pela Resolução nº 13 do Conselho Consultivo do Iphan, de 1985.

A decisão do STJ reforça a importância de preservar o patrimônio histórico e artístico da cidade e garante que o legado de Aleijadinho continue acessível à população e às futuras gerações.

Foto: Neno Vianna / Divulgação

*<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/7383/patrimonio-busto-de-sao-boaventura-de-aleijadinho-permanece-em-ouro-preto-apos-decisao-do-stj>
em 17/05/2026 07:31*